

A reativação do vírus Epstein-Barr (EBV) resultante da resposta inflamatória à infecção por coronavírus pode ser a causa de sintomas longos de COVID anteriormente inexplicados - como fadiga, névoa cerebral e erupções cutâneas - que ocorrem em aproximadamente 30% dos pacientes após a recuperação do COVID inicial 19 infecção. A primeira evidência que liga a reativação do EBV ao COVID longo, bem como uma análise da prevalência do COVID longo, é delineada em um novo estudo do COVID longo publicado na revista *Pathogens* .

“Fizemos testes de anticorpos EBV em pacientes COVID-19 recuperados, comparando as taxas de reativação de EBV daqueles com sintomas COVID longos com aqueles sem sintomas COVID longos”, disse o autor do estudo Jeffrey E. Gold da Organização Mundial. “A maioria daqueles com sintomas longos de COVID foram positivos para reativação de EBV, mas apenas 10% dos controles indicaram reativação.”

Os pesquisadores começaram pesquisando 185 pacientes selecionados aleatoriamente recuperados de COVID-19 e descobriram que 30,3% tinham sintomas de longo prazo consistentes com COVID longo após a recuperação inicial da infecção por SARS-CoV-2. Isso incluiu vários pacientes com casos inicialmente assintomáticos de COVID-19 que mais tarde desenvolveram sintomas de COVID prolongados.

O número de indivíduos que relatam cada uma das 13 manifestações clínicas de COVID longo. Crédito: Jeffrey E. Gold, Ramazan A. Okyay , Warren E. Licht e David J. Hurley

Os pesquisadores descobriram então, em um subconjunto de 68 pacientes COVID-19 selecionados aleatoriamente entre os pesquisados, que 66,7% dos indivíduos COVID longos versus 10% dos controles eram positivos para reativação de EBV com base no antígeno difuso precoce de EBV positivo (EA-D) Títulos de IgM de antígeno de capsídeo viral de IgG ou EBV (VCA). A diferença foi significativa ($p < 0,001$, teste exato de Fisher).

“Encontramos taxas semelhantes de reativação de EBV em pessoas que tiveram sintomas de COVID longos por meses, como naqueles com sintomas de COVID longos que começaram apenas algumas semanas após o teste positivo para COVID-19”, disse o co-autor David J. Hurley, PhD, professor e microbiologista molecular da Universidade da Geórgia. “Isso nos indicou que a reativação do EBV provavelmente ocorre simultaneamente ou logo após a infecção por COVID-19.”

A relação entre o SARS-CoV-2 e a reativação do EBV descrita neste estudo abre novas possibilidades para o diagnóstico e tratamento de COVID longos. Os pesquisadores indicaram que pode ser prudente testar pacientes recentemente positivos para COVID-19 para evidências de reativação de EBV indicada por testes positivos de EBV EA-D IgG, EBV VCA IgM ou testes de DNA de EBV sérico. Se os pacientes mostrarem sinais de reativação do EBV, eles podem ser tratados precocemente para reduzir a intensidade e a duração da replicação do EBV, o que pode ajudar a inibir o desenvolvimento de COVID longo.

"Conforme as evidências aumentam apoiando um papel para a reativação do EBV na manifestação clínica de COVID-19 agudo, este estudo implica ainda mais o EBV no desenvolvimento de COVID longo", disse Lawrence S. Young, PhD, virologista da Universidade de Warwick, e Editor-chefe da *Pathogens*. "Se um papel direto para a reativação do EBV no COVID longo for apoiado por estudos adicionais, isso forneceria oportunidades para melhorar o diagnóstico racional desta condição e considerar o valor terapêutico dos agentes anti-herpesvírus, como o ganciclovir."

Referência: "Investigação de Long COVID Prevalência e sua relação com o vírus Epstein-Barr reativação" por Jeffrey E. Ouro, Ramazan A. Okyay, Warren E. Licht e David J. Hurley, 17 de junho de 2021, *Pathogens*.
[DOI: 10.3390 / pathogens10060763](https://doi.org/10.3390/pathogens10060763)

Nós recomendamos

1. [Sintomas longos de COVID - como fadiga, névoa cerebral e erupções cutâneas - provavelmente causados pela reativação do vírus Epstein-Barr](#)

Organização Mundial, SciTechDaily, 2021

2. [Nova prova de que a vacina contra sarampo-caxumba-rubéola \(MMR\) pode proteger contra COVID-19](#)

Mike O'Neill, SciTechDaily, 2020

3. [O resfriado comum pode ajudar a protegê-lo de COVID-19 - Veja como](#)

Mike O'Neill, SciTechDaily, 2020

4. [Famotidina \(Pepcid AC\) pode reduzir os sintomas de COVID-19 - efeitos sentidos em 1-2 dias](#)